

IDENTIDADES E INFÂNCIAS PLURAIS: MANIFESTAÇÕES DO GÊNERO NAS RELAÇÕES BRINCANTES (REDENÇÃO, 2026-2027)

Francisco Gabriel Pereira Nascimento Farias ¹
Jeannette Filomeno Pouchain Ramos ²

RESUMO

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades. O objetivo é compreender os impactos da generificação que ocorrem nas brincadeiras e interações das crianças, sendo estabelecido estruturas de poder e controles de corpos nas instituições de ensino da educação infantil, nas organizações dos espaços, nas atividades direcionadas e nos mecanismos discursivos. Na hipótese de que o sexismo influencia diretamente os desenvolvimentos das crianças e que o mecanismo das brincadeiras é um potente canal de acesso ou restrições a determinados vetores de gênero. A criança é compreendida como sujeito histórico e social, que produz cultura por meio das brincadeiras e interações, que em sua maioria são generificadas. Ariés (1981) contribui para a compreensão das crianças como sujeitos pertencentes ao meio social e Corsaro (2011) reforça a tese de que as crianças se relacionam através de suas “culturas de pares”. Com relação às questões de infância e gênero nos espaços escolares, Butler (2019) discute que a formação do gênero é realizada pelas repetições performáticas do cotidiano. Louro (2014) discute como o gênero é (ou não) representado nas escolas analisando os currículos e as estruturas dos espaços que proporcionam exclusões e ressalta a dicotomia cisgênero. Quanto ao processo do ensino-aprendizado das crianças, Winnicott (1975) estabelece uma compreensão refinada sobre a importância dos brinquedos e das brincadeiras, sendo as realidades representadas por meio do brincar e Finco (2010) fala sobre como as construções identitárias das crianças são estabelecidas na educação infantil. O estudo utilizará a abordagem metodológica, do tipo qualitativa, com o método etnográfico e com estudo de campo de um caso singular. Os instrumentos de coleta contará com 6 entrevistas semiestruturadas, sendo 4 pais e 2 professoras. Como resultado parcial, as identidades, performances e concepções das crianças, com base no gênero, são atravessadas por estigmas, percebidos em suas interações e brincadeiras nos espaços escolares. Este trabalho está diretamente relacionado à abordagem temática deste ano da Semana Universitária da UNILAB, pois seu estudo é em torno de corpos que são atravessados pelas questões de gênero, sendo analisado como ocorrem determinadas opressões e restrições desde os períodos das infâncias.

Palavras-chave: Educação Infantil; Gênero; Brincadeiras.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Mestrando Interdisciplinar em Humanidades, Instituto de Humanidades, Discente, gabrielfarias@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Professora Doutora em Educação, Instituto de Humanidades, Docente, jeannette@ufc.br²